

PREÇO DE VENDA DA MADEIRA PARA CELULOSE SOBE E FAVORECE PRODUTORES DE EUNÁPOLIS (BA)

O Projeto Campo Futuro¹, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), determinou em maio/19 junto a um grupo de produtores de eucalipto, as características da propriedade modal no município de Eunápolis (BA). A madeira é destinada à indústria de celulose e os produtores estabelecem uma relação de parceria com as empresas compradoras da matéria prima.

De acordo com o acompanhamento dos preços praticados na praça em questão, em

junho/19 o preço de venda foi 23% mais alto quando comparado a maio/19. Este fato resultou no aumento das margens de lucro dos silvicultores na região.

Analisando os indicadores dos últimos três meses, observou-se a influência que o preço de venda exerce nos resultados da atividade, que no mês de julho/19 possibilitou que o produtor obtivesse margem líquida de R\$45,49/m³, 56% superior quando comparado ao mês de maio/19 (Tabela 1).

Tabela 1. Principais indicadores financeiros e econômicos da propriedade modal de Eunápolis (BA).

Indicadores financeiros e econômicos	----- R\$/m ³ -----		
	Maio/19	Junho/19	Julho/19
Custo Operacional Total	45,84	46,23	46,46
Custo Total	73,51	73,92	74,18
Preço de venda	75,00	91,95	91,95
Margem Líquida	29,16	45,72	45,49
Lucro	1,49	18,03	17,77

Fonte: FAOSTAT | Elaboração: SUT/CNA.

A Tabela 2 apresenta uma simulação da margem líquida em relação às variações do preço de venda e produtividade (IMA - m³/ha/ano), fator que também influencia os re-

sultados econômicos da produção de eucalipto. Dessa forma, são observadas as combinações onde a margem líquida da produção de eucalipto pode ser negativa ou positiva,

¹ Para maiores informações acesse: <https://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro>

impactando no resultando da atividade. Como a produtividade é influenciada pelo manejo de condução da floresta e aplicação de insumos, além das condições meteoroló-

gicas, o custo para se alcançar maiores produtividades pode se alterar, mas nessa simulação isso não foi considerado.

Tabela 2. Simulação da margem líquida em função da produtividade e preço de venda da madeira para celulose em Eunápolis (BA).

Margem (R\$/m ³)		Preço - (R\$/m ³)					
		45,49 ²	60	70	80	90	100
IMA (m ³ /ha/ano)	20	-21,83	-12,00	-2,17	7,66	17,49	
	25	-5,67	4,16	13,99	23,82	33,65	
	30	5,11	14,94	24,77	34,60	44,43	
	35	12,80	22,63	32,46	42,29	52,12	
	40	18,58	28,41	38,24	48,07	57,90	
	45	23,07	32,90	42,73	52,56	62,39	
	50	26,66	36,49	46,32	56,15	65,98	
	55	29,60	39,43	49,26	59,09	68,92	
	60	32,04	41,87	51,70	61,53	71,36	
	65	34,12	43,95	53,78	63,61	73,44	
	70	35,89	45,72	55,55	65,38	75,21	

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | Elaboração: SUT/CNA.

Sabendo que a margem líquida e lucro são sensíveis ao preço recebido pela madeira, é importante que produtores acompanhem o mercado a fim de adequar os planejamentos de colheita em momentos oportu-

nos, com preços favoráveis. O manejo adequado das florestas também é importante para os bons resultados econômicos, com observado nas regiões com maior expressão na produção nacional.

No estado da Bahia, que possui 657 mil hectares de florestas plantadas, 94% da área é ocupada com eucalipto, posicionando o estado como 4º produtor no ranking nacional, além de ser o segundo produtor nacional de borracha natural. O principal segmento consumidor da madeira do estado é o de produção de papel e celulose (88% da produção), representando 15% do total produzido no país além de proporcionar grande participa-

ção nas exportações do setor florestal.

Em 2018, o setor florestal-industrial na Bahia participou com 5% do PIB estadual. O setor florestal foi responsável por 18% do total das exportações do estado da Bahia, contribuindo de maneira expressiva para a balança comercial do estado. As principais regiões produtoras estão apresentadas na Figura 1.

Figura 1. Principais regiões do estado da Bahia com produção de florestas plantadas.

